



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno: Qual O Conhecimento Do Pai E Seu Papel Na Amamentação?

Autores: FERNANDA TOURINHO; ANDREA CANARIO; GILTON MARQUES DOS SANTOS;
LUCIANA RODRIGUES SILVA

Resumo: Objetivo: Avaliar o conhecimento do pai sobre o aleitamento materno. Metodologia: Abordagem qualitativa e quantitativa em estudo de corte transversal que entrevista 100 pais que estiveram presentes durante os horários de visita como acompanhantes das gestantes no Alojamento Conjunto do Hospital Geral Roberto Santos. Resultados: Até o momento com 43 entrevistas, nas quais a média de idade dos pais é de 30,95 anos; 50% possuem nível do segundo grau incompleto e 47,50% já possuíam outro filho. Ao analisar o conhecimento, 7,5% acha que o leite materno é substituível por algum outro alimento, sendo citado o uso do leite artificial como alimento substituto do leite materno; 100% dos entrevistados responderam que apoiam que seu bebê seja amamentado pela mãe, entretanto apenas 30% acha que sua opinião interfere na decisão de sua companheira para amamentar por mais ou menos tempo, tendo somente 47,5% dos pais conversado com a mãe de seu filho sobre sua opinião sobre aleitamento; 35% demonstrou interesse em procurar saber como ajudar sua companheira para amamentar. Em contraste, 70% dos homens participaram nas consultas do Pré-natal com a companheira. Conclusão: Apesar dos pais serem os indivíduos com maior capacidade de influenciar a as mães sobre decisão de amamentar, eles ainda não têm informação adequada sobre esta questão e encontram dificuldades para compreender as transformações que ocorrem com as mulheres no decorrer de suas vidas e, sobretudo, durante a gestação e amamentação. Todo o apoio e suporte devem ser fornecidos para que essa realidade se transforme e o pai possa exercer influência mais consciente sobre esse processo da amamentação, além de mais estudos que são escassos sobre o tema e que programas voltados para este incentivo se inicie no Pré-natal